

Parte I Tradução (80 pontos)

1. Tradução português-chinês

Traduza o seguinte texto para chinês.

Ao mover-se em direção à sala de estar, e apesar da prudente lentidão com que avançava, deslizando a mão hesitante ao longo da parede, fez cair ao chão uma jarra de flores de que não estava à espera. Tinha-se esquecido dela, ou então fora a mulher que a deixara ali quando saiu para o emprego, com a intenção de colocá-la depois em lugar adequado. Baixou-se para avaliar a gravidade do desastre. A água espalhará-se pelo chão encerado. Quis recolher as flores, mas não pensou nos vidros partidos, uma lasca longa, finíssima, espetou-se-lhe num dedo, e ele tornou a lacrimejar de dor, de abandono, como uma criança, cego de brancura no meio duma casa que, com o declinar da tarde, já começava a escurecer.

Sem largar as flores, sentindo o sangue a escorrer, torceu-se todo para tirar o lenço do bolso e, como pôde, envolveu o dedo. Depois, apalpando, tropeçando, contornando os móveis, pisando cautelosamente para não enfiar os pés nos tapetes, alcançou o sofá onde ele e a mulher viam a televisão. Sentou-se, pôs as flores em cima das pernas, e, com muito cuidado, desenrolou o lenço. O sangue, pegajoso ao tacto, perturbou-o, pensou que devia ser porque não podia vê-lo, o seu sangue tornara-se numa viscosidade sem cor, em algo de certo modo alheio que apesar disso lhe pertencia, mas como uma ameaça de si contra si mesmo. Devagarinho, apalpando levemente com a mão boa, procurou a delgada esquirola de vidro, aguda como uma espada minúscula, e, fazendo pinça com as unhas do polegar e do indicador, conseguiu extraí-la inteira. Tornou a envolver no lenço o dedo maltratado, com força para estancar o sangue, e, rendido, exausto, reclinou-se no sofá.

Um minuto mais tarde, por uma dessas não raras desistências do corpo, que escolhe, para renunciar, certos momentos de angústia ou de desespero, quando, se por a exclusiva lógica se governasse, todos os seus nervos deveriam estar despertos e tensos, entrou-lhe uma espécie de quebranto, mais sonolência do que sono autêntico, mas tão pesada como ele. Imediatamente sonhou que estava a jogar o jogo do E se eu fosse cego, sonhava que fechava e abria os olhos muitas vezes, e que, de cada vez, como se estivesse a regressar de uma viagem, encontrava à sua espera, firmes e inalteradas, todas as formas e cores, o mundo como o conhecia. Por debaixo desta certeza tranquilizadora percebia, contudo, o remoer surdo de uma dúvida, talvez se tratasse de um sonho enganador, um sonho de que teria de acordar mais cedo ou mais tarde, sem saber, nesse momento, que realidade estaria à sua espera. Depois, se tal palavra tem algum sentido aplicada a um quebrantamento que não durou mais que uns instantes, e já naquele estado de meia vigília que vai preparando o despertar, considerou seriamente que não estava bem manter-se numa tal indecisão, acordo, não

acordo, acordo, não acordo, sempre chega uma altura em que não há outro remédio que arriscar.

2. Tradução chinês-português

Traduza o seguinte texto para português.

国际机器人联合会预测，“机器人革命”将创造数万亿美元的市场。由于大数据、云计算、移动互联网等新一代信息技术同机器人技术相互融合步伐加快，3D打印、人工智能迅猛发展，制造机器人的软硬件技术日趋成熟，成本不断降低，性能不断提升，军用无人机、自动驾驶汽车、家政服务机器人已经成为现实，有的人工智能机器人已具有相当程度的自主思维和学习能力。

国际上有舆论认为，机器人是“制造业皇冠顶端的明珠”，其研发、制造、应用是衡量一个国家科技创新和高端制造业水平的重要标志。机器人主要制造商和国家纷纷加紧布局，抢占技术和市场制高点。我们不仅要把我国机器人水平提高上去，而且要尽可能多地占领市场。我们要审时度势、抓紧谋划、扎实推进。

Parte II Revisão dos Textos Traduzidos (20 pontos)

1. Tradução português-chinês

Leia o seguinte texto original em português. A tradução para chinês contém 10 erros. Indique os erros e proponha as suas correções.

Chocara-o com o cariz transformado na sua cidade, novos bairros, edifícios de caixote e um novo formigueiro de automóveis. Era o progresso, diziam. Aquele começo dos anos 70 anunciava perspectivas optimistas de prosperidade. Havia a futura ponte, o novo Hotel Lisboa, turistas em barda e outras coisas mais, novidades que sacudiam de letargo um burgo até então dormente. A travagem do táxi despertou-o para a realidade. Pagou, saltou do carro e errou sem pressa até à tenda dos jornais e revistas. Comprou um diário e, como o mesmo lazer, encaminhou-se para uma das muitas bichas de passageiros que serpeavam incessantemente à porta da entrada para a ponte-cais dos ferries.

Os olhos divagaram distraidamente. À sua frente, um inglês, totalmente inglês, tão elegante como se estivesse na *Regent Street*, lia o seu jornal, três marinheiros americanos vozeiravam brejeirices que só eles entendiam, uma alemã ralhava com o seu filho traquina. Atrás, uma indiana, de sari berrante e sinal vermelho na testa, apertava embrulhos como se receosa que os roubassem, e duas chinesas, trajando à

européia, falavam em mandarim.

Olhou para as outras bichas com a mesma casualidade. Era um movimento que nunca mais acabava, desde manhã até à noite. De repente, estremeceu. Aquela esbelta mulher, na bicha mais extrema, toda ela bem vestida e calçada, revelando esplêndida opulência, era, sem sombra de dúvida, a Candy. Havia uns vinte e quatro anos que não a via, em carne e osso, e ali estava ela fascinante, com a altivez duma castelã, metida entre o povoleu anónimo.

Sabia-a em Hong Kong e, sem precisar de indagar, colhera algumas informações a seu respeito. Casara-se muitíssimo bem com um inglês que pertencia à nata da sociedade da Colónia Britânica. O seu rosto aparecia amiúde na página social dos periódicos, em festas de caridade, em *cocktails* do corpo consular. Houvera até um minucioso artigo sobre a sua casa, alcandorada na encosta cimeira do Peak, em bairro exclusivo, com fotografias sobre a sala, a casa de jantar e o jardim. Na primavera, floriam as suas azáleas e crisântemos que tinham fama. No entanto, o veredicto geral é que era uma antipática. A posição do marido subiu-lhe à cabeça, desdenhava a família e não mantinha relações com a sua gente e com os antigos amigos, enfronhada somente no meio dos ingleses. Em suma, era uma Candy que não possuía afinidades nenhuma com aquela que conhecera.

Julgara que a Candy fosse uma coisa do passado, reduzido apenas a cinzas frias duma recordação. Mas agora surgia, a alguns metros de distância, por obra dum prestigeador irónico, e ele sentia o sangue a ferver, como se tudo acordasse de novo. Passar despercebido foi o seu primeiro impulso. Esta já não era a Candy doutros tempos, mas a distinta Mrs. Morris. E havia também aquela última noite em que se encontraram. Enterrou os olhos no jornal, pagou a entrada, demorou-se a receber o troco, com grande impaciência dos que vinham atrás e, já dentro, plantou-se em frente dum anúncio de máquinas de escrever.

他对城市的变化感到吃惊, 新的居民区, 高楼林立, 如同蚂蚁般的汽车长龙。人们都说这是进步。七十年代初期给人们带来了繁荣昌盛的乐观期望。新的大桥、新的葡京酒店, 蜂拥而至的新游客以及其他许许多多的新鲜事在一瞬间惊醒了当时仍在沉睡的澳门。出租车的刹车声把他带回现实。他付过车费后便下了车, 但又不紧不慢地向报刊杂志摊档走去。他买了一份报纸, 然后便加入了向渡轮码头移动的弯弯曲曲的长蛇阵。(本段有 2 个错误)

他的目光漫无边际地扫视着: 前面有一位英国人, 那真是百分之百的英格兰人, 十分文雅, 就好像走在伦敦的摄政街上, 边走边看报纸; 三个美国水兵大声地讲着只有他们才听得懂的笑话; 一个德国女人在训斥他顽皮的儿子; 在他的后面, 有一个身着沙丽额头上点了一个红色印记的印度女人, 她紧紧地捂着手中的东西, 似乎担心有谁会把那东西抢去; 还有两个欧式打扮的中国妇女, 但听得出

她们讲的是普通话。（本段有 2 个错误）

他看到其他几队人流也在向同一方向移动。从清晨到夜晚，总是这样，永不会停止。突然，一个发现使他惊得浑身发抖。在最远处一队人流中有一个身材苗条的漂亮女人，穿着入时，光彩照人。毫无疑问，她就是甘蒂！差不多有二十四年完全没有见过她了，然而她现在极具魅力地出现在平平常常的人流中间。（本段有 2 个错误）

他知道她在香港，而且不用问就能听到关于她的一些消息。她十分幸福地同这个英国殖民地上层社会的一位英格兰人结婚了。她的面孔不时会出现在不同时期的社交场合，比如慈善活动及领事馆举行的鸡尾酒会上。甚至有一篇专门介绍她住所的文章，那是位于港岛山顶区半山腰特别小区的一幢别墅，还登出几张客厅、餐厅及花园的照片。春天到来的时候，各种鲜花争奇斗艳，远近驰名。然而，总的印象是她不合群。丈夫的地位高过她，对她自己的家庭十分歧视，从来也不与她的亲戚和老朋友来往，因此，她只好整日生活在英国人的圈子里。总之，现在的她已经一点儿也不像他以前认识的那个甘蒂了。（本段有 2 个错误）

对于他来说，甘蒂已经是过眼烟云，在他的回忆中留下的仅仅是一些冰冷的灰烬。可现在她出现了，近在咫尺，这简直是在讽刺作弄他。他觉得全身血液在沸腾，就好像一切都重新苏醒过来了一样。他的第一个想法是假装没有看见。她已经不是当时的甘蒂了，而是人尽皆知的高贵的莫里斯太太。他能记得的就是他们相聚的最后一个晚上。他一边假装看报纸，一边在入口处买票，故意慢条斯理地等待找钱，让后面的人失去了耐性。走进关口，他在一幅打字机的广告牌前停了下来。（本段有 2 个错误）

2. Tradução chinês-português

Leia o seguinte texto original em chinês. A tradução para português contém 10 erros. Indique os erros e proponha as suas correções.

谁在说我？一声响亮，姑姑排闥直入，强烈的灯光刺得她眯着眼睛。她转过身，戴上一副小墨镜，有几分酷，几分滑稽。

用得着这么大的灯泡吗？就像你们奶奶说过的，摸黑吃饭，也吃不到鼻孔里。电是煤发的，煤是人挖的，挖煤不容易，地下三千尺，如同活地狱，贪官污吏黑窑主，窑工性命贱如土。每块煤上都沾着鲜血！

姑姑右手扶腰，左手拇指、小指、无名指蜷曲，食指和中指并拢挺直，伸向前方，身着七十年代大流行的“的确良”军干服，衣袖高挽，身体胖大，白发苍苍，像一个“文革”后期的县社干部。

我心中百感交集，我们犹如出水芙蓉般的姑姑，竟成了这副模样。姑姑的出

现，让大家都感到尴尬。怎么，我闯荡了一辈子，回到娘家，连个座位都没有吗？

“Estão a falar de mim?” A tia entrou com alarde e sem cerimónia. Apertou os olhos no clarão intenso da lâmpada. Virou-se para colocar um pequeno par de óculos escuros que até tinham certo charme, e também algo melancólico. (本段有 2 个错误)

“O que querem com uma lâmpada forte dessas? Como dizia a vossa bisavó, mesmo comendo no escuro, ninguém enfia a comida no nariz. A eletricidade vem do carvão e o carvão vem pela mão do homem. O trabalho não é fácil. Descer a três mil pés debaixo da terra é como descer ao inferno. As autoridades corruptas e os donos de minas movidos pela ganância não têm um pinga de respeito pela vida dos mineiros. Existe uma mancha de sangue em pedra de carvão.” (本段有 2 个错误)

A tia falava com a mão direita apoiada no cinto e a mão esquerda no ar, o polegar, o mindinho e o anelar dobrados, o indicador e o dedo médio juntos e apontados para a frente. Usava um casaco militar Dacron, que devia ser bastante popular na década de 1970, com as mangas arregaçadas e o corpo bem folgado. Os cabelos brancos faziam-na como uma típica funcionária pública distrital no fim da Revolução Cultural. (本段有 3 个错误)

Fui tomado por uma confusão de sentimentos, veja que aparência tem hoje aquela nossa tia, que um dia foi bela como um lótus à flor da água. A chegada da tia deixou toda o povo maculado. “Então, passei por tantas coisas na vida e agora, na casa dos meus pais, não tenho nem um lugar para sentar?” (本段有 3 个错误)